

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dermatoses Em Escolares Atendidos Pelo Programa Saúde Na Escola No Município De Novo Aripuanã

Autores: YASMIN DA SILVA FERMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

Resumo: As dermatoses constituem um conjunto de alterações de alta prevalência em todo o mundo, sendo comuns em crianças. Em 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) surgiu com o intuito de integrar e articular as políticas de educação com as de saúde, contribuindo assim para a integralidade dos estudantes e proporcionar ações de prevenção, promoção e assistência à saúde aos mesmos. A alta incidência das dermatoses observadas durante o atendimento do PSE (Programa Saúde na Escola) no Município de Novo Aripuanã aponta para a necessidade de realizar um estudo específico com a finalidade de dimensionar e reiterar a necessidade de ampliar programas de educação e reconhecimento de tais dermatoses. O estudo objetivou identificar a prevalência de dermatoses em crianças de 3 escolas municipais do Município de Novo Aripuanã durante o Programa Saúde na Escola (PSE). O método de estudo utilizado foi o transversal, de base populacional, com amostra de 584 crianças, na faixa etária de 5-14 anos de idade durante o mês de maio de 2019. Realizou-se o exame dermatológico que incluía exame clínico de toda superfície corpórea e das mucosas. Os dados coletados foram processados no Excel para melhor aplicabilidade e organização dos dados em tabelas. Das 584 crianças avaliadas, 188 (32,19%) apresentaram alguma dermatose. Houve um predomínio de pediculose – 38,82%, seguido de pitiríase – 24,46% e verruga vulgar – 18%. No município do estudo é grande a quantidade de cães e gatos principalmente em praças e escolas, podendo esse ser o motivo do achado de 19 (10,10%) casos de larva migrans nos alunos. Por infecciosa ser uma dermatose frequente na população pediátrica, a escabiose apresentou 13 (6,91%) casos no estudo. A amostra dessa população indicou que 32,19% das crianças apresentaram dermatoses, devendo-se isso provavelmente ao baixo nível socioeconômico dos pacientes em estudo. A pediculose foi a dermatose mais comum encontrada nesse estudo. São múltiplos fatores implicados na disseminação do parasita, com destaque para a irregularidade nos hábitos de higiene corporal, a intimidade do relacionamento no ambiente escolar e a resistência aos agentes habitualmente empregados no tratamento. É importante ressaltar o quanto as patologias cutâneas são comuns na infância. As dermatoses infantis devem ser monitoradas para que os programas de educação de saúde cutânea e medidas preventivas possam ser planejados. Acredita-se ser importante que exames periódicos nas escolas e campanhas educativas, como o PSE, sejam feitos metodicamente e com maior frequência, aproximando mais essas crianças da valorização da saúde cutânea e da prevenção. A caracterização da epidemiologia dos problemas cutâneos em crianças deve ser uma prioridade de estudos futuros, principalmente no interior do Amazonas, devendo-se ampliar o programa para as escolas estaduais do município, evidenciando que o programa oferta benefícios para uma comunidade inteira.